



EFEITOS DO ESPECTRO DE LUZ AZUL SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MONOCOTILEDÔNEAS E DICOTILEDÔNEAS

RUANIS SILVA ARAUJO; BIANCA DA SILVA ROCHA; YASMIN VITORIA NERY MELO;
YAN MORAIS DA COSTA

Introdução: Diversos fatores podem influenciar o desenvolvimento de espécies vegetais, entre eles pode-se citar o clima, as condições do solo, características fisiológicas das sementes e a incidência de diferentes espectros de luz. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do espectro de luz azul, sobre a germinação das sementes de monocotiledôneas e dicotiledôneas, para o melhor entendimento do seu comportamento germinativo. **Metodologia:** Esta pesquisa foi desenvolvida no laboratório de biologia da Universidade do Estado do Pará-UEPA, em Parauapebas-PA. O experimento ocorreu no período entre os dias cinco e doze do mês de maio de 2023, em condições de laboratório. Foram utilizados três grupos vegetais, sendo eles, feijão comum (*Phaseolus vulgaris L.*) variedade carioca e preto como dicotiledônea e milho híbrido (*Zea mays L.*) como monocotiledônea, as sementes foram adquiridas em mercado local. Para o procedimento, realizou-se a seleção dos grãos retirando os defeituosos e quaisquer impurezas contidas. Na experimentação, foi utilizado uma câmara com uma lâmpada de luz de led na cor azul de 7 w. Dentro da câmara e isoladas do meio externo, foram colocadas as sementes de milho, feijão preto e carioca, alocadas em recipientes plásticos de 150 ml, contendo como substrato, areia esterilizada e umedecida com água destilada. Os tratamentos contaram com cinco repetições contendo cinco sementes cada. Os fatores avaliados foram: Germinação (%) e Índice de Velocidade de Germinação (IVG). A análise estatística utilizada foi o teste de tukey (5% de probabilidade), no programa de análise estatística Sisvar, versão 5.6. **Resultados:** O número total de plantas germinadas ao final do experimento para cada espécie vegetal foi de, 68, 32 e 44 (%), para feijão preto, feijão carioca e milho respectivamente. Já o IVG foi de 4,57 para o feijão preto, 2,25 para o milho, e 2,08 para o feijão carioca. **Conclusão:** O feijão preto apresentou uma maior taxa de parâmetros germinativos em relação as outras sementes, principalmente em relação as sementes do feijão carioca, porém não houve diferenças estatísticas entre os grupos vegetais.

Palavras-chave: Características fisiológicas, índice de velocidade de germinação, Teste de tukey, Vegetais, Radiação luminosa.